

# Céus escuros

*José D'Assunção Barros*

Quando todos os céus eram escuros  
Eu olhava pra noite e sabia: eu iria te achar  
Anos, planetas, dimensões ocultas  
Poderiam surgir e passar  
Mas eu soube e sabia:  
um dia virias  
inteira  
me amar  
Nesta espera, tão bela  
Tu eras apenas o traço leve  
Uma cor, um sorriso que à noite  
Em sonhos tão plenos, vinha me olhar  
E nos dias vazios, eu seguia sozinho  
Pelas ruas, estradas, cidades  
Querendo te achar

Tantos olhos me olhavam, com pena

Pensavam, talvez: como pode

Alguém tão sozinho

Não se abalar?

Outros riam dos sonhos

Tão belos que eu tinha, contigo,

Muito antes, tão antes, de um dia te achar

Como pode – diziam – alguém tão sozinho

Não morrer... de tanto buscar?

Como pode, tão triste,

Ele não se apagar?

Não sabiam

O que sei:

Desde o início

Eu irei, um dia, te achar